

Relatório e Contas

3º Trimestre **2017**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte – 3º Trimestre de 2017
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 3º Trimestre de 2017
 - IV. Perspetivas para 2017
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira
 - II. Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Período
 - III. Demonstrações Consolidadas dos Resultados e dos Outros Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
 - VI. Notas Anexas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	3º Trim. 2013	3º Trim. 2014	3º Trim. 2015	3º Trim. 2016	3º Trim. 2017	Variação 2017/2016 %
Nº médio de trabalhadores	11.989	13.165	13.691	11.534	10.618	(7,9%)
Volume de Negócios	1.119	1.175	1.005	828	739	(10,7%)
Proveitos Operacionais	1.147	1.188	1.038	863	771	(10,7%)
EBITDA	149	165	125	150	123	(18,0%)
Margem EBITDA / V.Negócios	13,3%	14,0%	12,5%	18,1%	16,6%	-1,5 p.p.
EBIT	95	133	67	99	84	(15,6%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	10	71	17	(26)	(11)	57,9%
Endividamento Líquido	1.202	1.293	1.253	1.166	1.085	(7,0%)
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	263	424	459	345	364	5,4%
Total do Capital Próprio	299	461	480	390	412	5,5%
Total do Ativo Líquido	2.692	2.987	2.819	2.477	2.427	(2,0%)

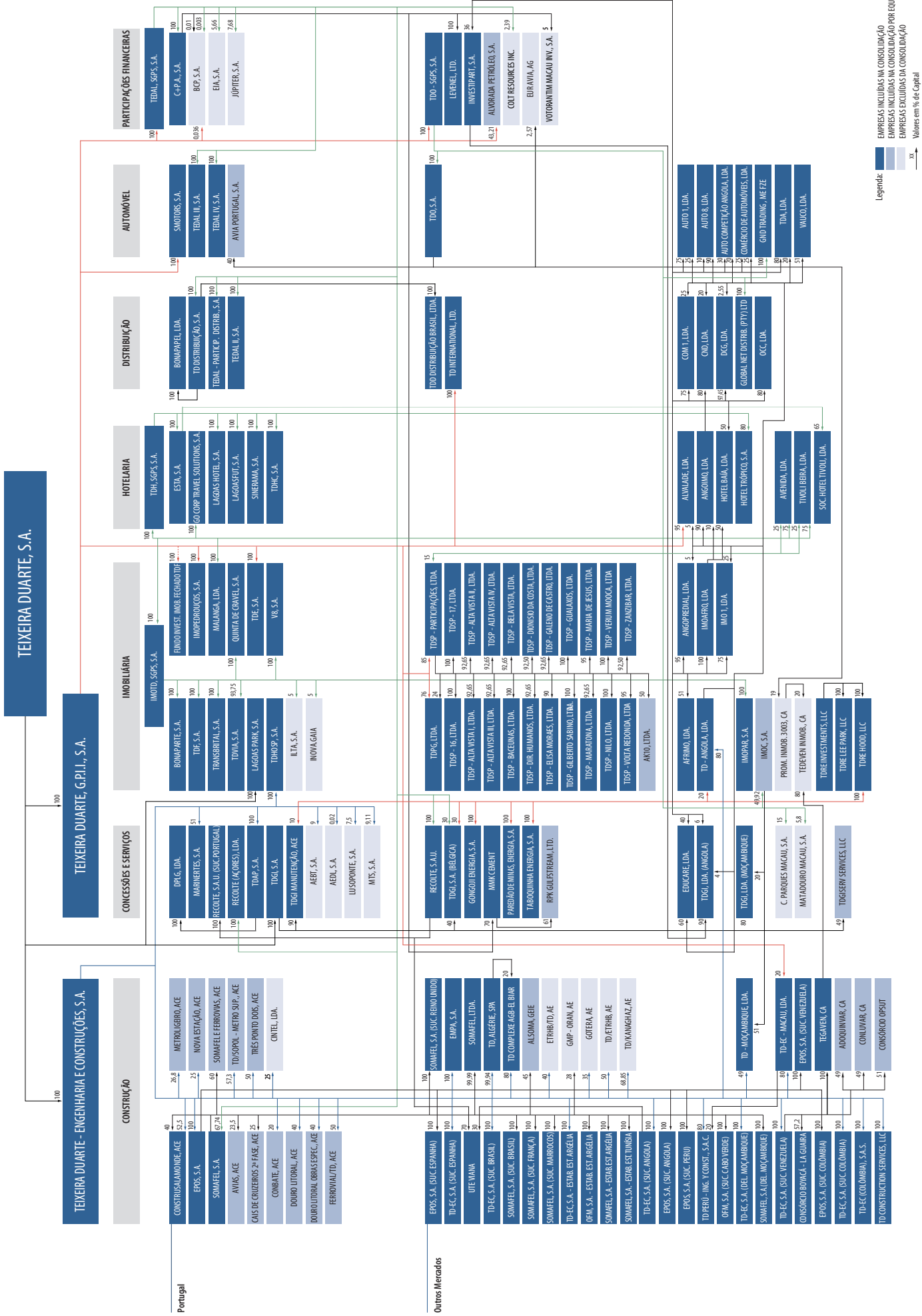
Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2017/2016 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 3º Trimestre **2017**



Relatório Intercalar de Gestão **3º Trimestre 2017**



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. (“TD,SA”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros nove meses de 2017, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2017 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2017 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Recorde-se que, em virtude de no âmbito do Grupo Teixeira Duarte se ter reposicionado uma das sociedades detidas a 100% (a “TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.”) do setor das “Concessões e Serviços” para o setor “Imobiliário”, foi entendido como mais adequado para salvaguardar a comparabilidade dos números apresentados nos mapas e gráficos expostos neste documento e seus anexos, reexpressar – apenas em relação a estes dois setores – os indicadores de 2016.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e das respetivas notas anexas, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 11,1 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 739 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 81,6% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 123 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 16,6%;
- **Endividamento Líquido** de 1.085 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.427 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 17%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 1.996 milhões de euros.

II – APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016

	3º T 17	3º T 16	Var (%)	Jul-Set 17	Jul-Set 16	Var (%)
Proveitos operacionais	770.846	863.246	(10,7%)	269.861	273.177	(1,2%)
Custos operacionais	(647.962)	(713.390)	(9,2%)	(234.823)	(219.745)	6,9%
EBITDA	122.884	149.856	(18,0%)	35.038	53.432	(34,4%)
Amortizações e depreciações	(42.840)	(57.183)	(25,1%)	(13.910)	(19.023)	(26,9%)
Provisões e perdas por imparidade	3.678	6.483	(43,3%)	3.457	(162)	-
EBIT	83.722	99.156	(15,6%)	24.585	34.247	(28,2%)
Resultados financeiros	(56.768)	(96.890)	41,4%	(13.501)	(24.565)	45,0%
Resultados antes de impostos	26.954	2.266	1089,5%	11.084	9.682	14,5%
Imposto sobre o rendimento	(31.334)	(15.565)	(101,3%)	(9.451)	(1.768)	(434,6%)
Resultado líquido	(4.380)	(13.299)	67,1%	1.633	7.914	(79,4%)
Atribuível a:						
Detentores de capital	(11.066)	(26.259)	57,9%	(1.975)	9.518	-
Interesses não controlados	6.686	12.960	(48,4%)	3.608	(1.604)	-

(Valores em milhares de euros)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 11.066 milhares de euros, que se comparam com os 26.259 milhares de euros negativos registados em setembro de 2016.

Para além do impacto normal do desenvolvimento da atividade das entidades que integram o Grupo Teixeira Duarte nos seus diferentes mercados de atuação, este indicador foi também influenciado por outros fatores, dos quais se destacam:

- As diferenças de câmbio, que em setembro de 2017 foram negativas no valor de 878 milhares de euros, enquanto que no período homólogo de 2016 haviam sido negativas em 24.688 milhares de euros;
- O impacto negativo, líquido de impostos diferidos, da perda de 4.972 milhares de euros por imparidade na participação no “Banco Comercial Português, S.A.” nos primeiros nove meses de 2017, enquanto que em setembro de 2016 o impacto negativo, igualmente líquido de impostos diferidos, então apurado fora de 16.161 milhares de euros;
- A variação do “Imposto sobre o Rendimento” de 15.769 milhares de euros;
- A alienação de direitos de subscrição de aumento de capital do “Banco Comercial Português, S.A.”, no montante de 6.005 milhares de euros;

O **Volume de Negócios** atingiu 739.252 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 10,7% face a setembro de 2016, ou seja, uma quebra de 88.927 milhares de euros.

Em Portugal, registou-se um aumento de 1.615 milhares de euros face a setembro de 2016, o que se considera muito positivo, tendo em conta que:

- Em março de 2017, o Grupo alienou uma participação que detinha em entidades no setor da Energia, a qual estava integrada no perímetro de consolidação e havia contribuído com 12.715 milhares para o Volume de Negócios apurado em setembro do ano passado;
- Em julho de 2017, o Grupo alienou a participação na RECOLTE, S.A., incluindo a sua participada a 100% RECOLTE (Porto), S.A., as quais integraram o perímetro de consolidação até junho de 2017 e haviam contribuído com 3.470 milhares de euros para o Volume de Negócios para o período de julho e setembro de 2016.

Os outros mercados, que representavam 83,8% deste indicador em setembro do ano passado, desceram globalmente 13,1%, passando a representar 81,6% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a contextos económicos mais adversos.

Volume de Negócios por Países

Países	3º T 17		3º T 16		Variação	Jul-Set 17		Jul-Set 16		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	136.050	18,4%	134.435	16,2%	1,2%	54.320	20,6%	38.720	15,0%	40,3%
Angola	288.506	39,0%	352.626	42,6%	(18,2%)	95.759	36,3%	109.225	42,3%	(12,3%)
Argélia	64.121	8,7%	79.278	9,6%	(19,1%)	18.814	7,1%	23.292	9,0%	(19,2%)
Brasil	158.165	21,4%	106.211	12,8%	48,9%	63.837	24,2%	38.877	15,1%	64,2%
Espanha	22.603	3,1%	23.848	2,9%	(5,2%)	7.792	2,9%	7.915	3,1%	(1,6%)
Moçambique	55.761	7,5%	104.371	12,6%	(46,6%)	18.212	6,9%	32.925	12,8%	(44,7%)
Venezuela	4.633	0,6%	13.489	1,6%	(65,7%)	2.913	1,1%	3.944	1,5%	(26,1%)
Outros	9.413	1,3%	13.921	1,7%	(32,4%)	2.515	1,0%	3.180	1,2%	(20,9%)
	739.252	100,0%	828.179	100,0%	(10,7%)	264.162	100,0%	258.078	100,0%	2,4%

(Valores em milhares de euros)

Volume de Negócios por Setores de Atividade

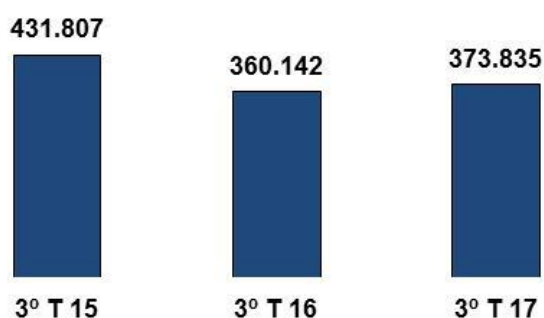
Setor de Atividade	3º T 17		3º T 16		Variação	Jul-Set 17		Jul-Set 16		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Construção	373.835	50,6%	360.142	43,5%	3,8%	139.714	52,9%	113.861	44,1%	22,7%
Concessões e Serviços (*)	71.362	9,7%	81.192	9,8%	(12,1%)	19.186	7,3%	26.836	10,4%	(28,5%)
Imobiliária (*)	60.861	8,2%	79.194	9,6%	(23,1%)	20.794	7,9%	24.404	9,5%	(14,8%)
Hotelaria	36.253	4,9%	38.554	4,7%	(6,0%)	12.461	4,7%	12.605	4,9%	(1,1%)
Distribuição	146.197	19,8%	188.855	22,8%	(22,6%)	55.414	21,0%	54.898	21,3%	0,9%
Energia	-	-	12.715	1,5%	-	-	-	3.352	1,3%	-
Automóvel	50.744	6,9%	67.527	8,2%	(24,9%)	16.593	6,3%	22.122	8,6%	(25,0%)
	739.252	100,0%	828.179	100,0%	(10,7%)	264.162	100,0%	258.078	100,0%	2,4%

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

(Valores em milhares de euros)

Em complemento ao indicado no mapa acima, expõem-se agora algumas notas relativamente à atividade desenvolvida nos primeiros seis meses em cada um dos Setores de atuação do Grupo:

Volume de Negócios da Construção



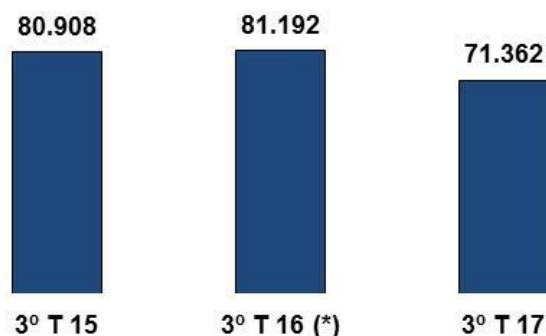
O Volume de Negócios da Construção aumentou 3,8% face ao período homólogo de 2016, devido, essencialmente ao crescimento conseguido no mercado nacional.

Com efeito, Portugal registou um aumento de 46,9% face aos primeiros nove meses do ano passado, essencialmente devido ao bom desempenho conseguido no mercado privado da Construção.

Os mercados externos, por seu lado, diminuíram, globalmente, 3,8% em relação aos primeiros nove meses de 2016, pois a subida de 76,6% verificada no Brasil não compensou as descidas registadas em Angola, na Argélia e em Moçambique.

Assim, em 30 de setembro de 2017 o mercado externo passou a representar 78,8% do volume de negócios da Construção, em vez dos 85% que representava em finais do terceiro trimestre de 2016.

Volume de Negócios das Concessões e Serviços



(*) - Valores reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

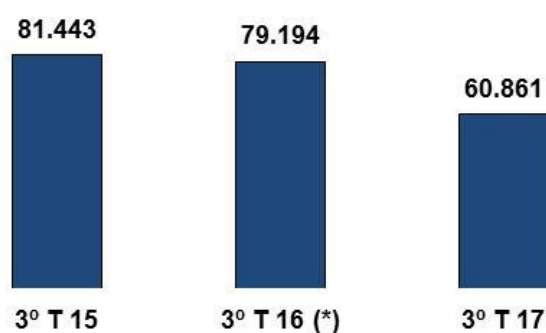
Nas Concessões e Serviços o Volume de Negócios diminuiu 12,1% face a setembro de 2016.

Portugal registou uma diminuição de 2,4% face ao período homólogo, devido ao facto de entre julho e setembro deste ano o Grupo já não ter contado com o contributo das suas participadas da área do ambiente em Portugal (Recolte, S.A. e da Recolte (Porto), S.A.), alienadas em julho deste ano.

Com efeito, entre julho e setembro de 2016 estas empresas haviam contribuído com 3.470 milhares de euros para este indicador em Portugal, sendo que, em 2017 e já sem contar com o contributo dessas participadas nesses três meses, a diminuição neste mercado neste setor até setembro de 2017 foi de 585 milhares de euros.

Nos restantes mercados em que o Grupo opera, registaram-se bons desempenhos com exceção do mercado Angolano que registou uma diminuição de 37,1% face a setembro de 2016.

Volume de Negócios da Imobiliária

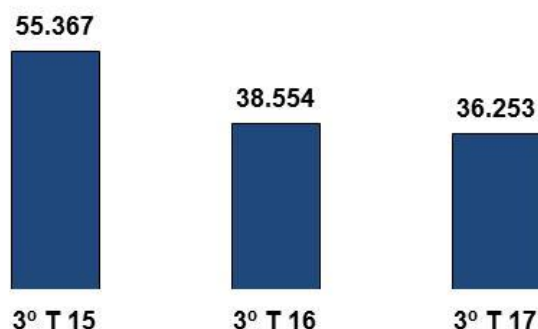


(*) - Valores reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

A Imobiliária diminuiu, no global, 23,1% face aos primeiros nove meses do ano passado.

Em Portugal registou-se uma redução de 36,6% face a setembro de 2016, que se atribui à fase de comercialização dos empreendimentos em desenvolvimento.

No Brasil o Grupo teve uma diminuição de 3,6% face ao mesmo período do ano passado.

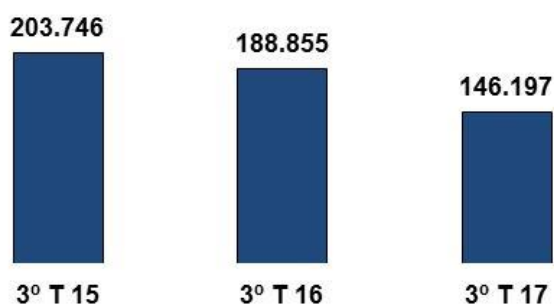
Volume de Negócios da Hotelaria

O Volume de Negócios da Hotelaria diminuiu, na globalidade, 6% face ao período homólogo de 2016.

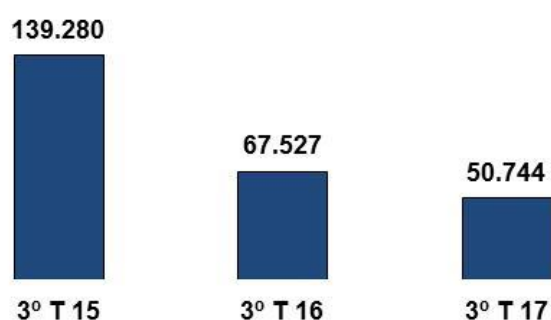
Em Portugal, a atividade cresceu 6,3% face aos primeiros nove meses de 2016.

Em Angola este indicador teve uma diminuição de 8,9% face a setembro de 2016. Refira-se, contudo, que desconsiderando o efeito cambial, a diminuição foi apenas de 5,5%.

Em Moçambique, durante os primeiros nove meses de 2017, a atividade registou uma diminuição de 9,4% face ao período homólogo, essencialmente devido ao efeito cambial.

Volume de Negócios da Distribuição

A Distribuição diminuiu 22,6% face aos primeiros nove meses de 2016, penalizada pelo menor poder de compra de empresas e famílias em função da conjuntura económica em Angola e pela dificuldade na importação de produtos para este país nos primeiros meses do ano.

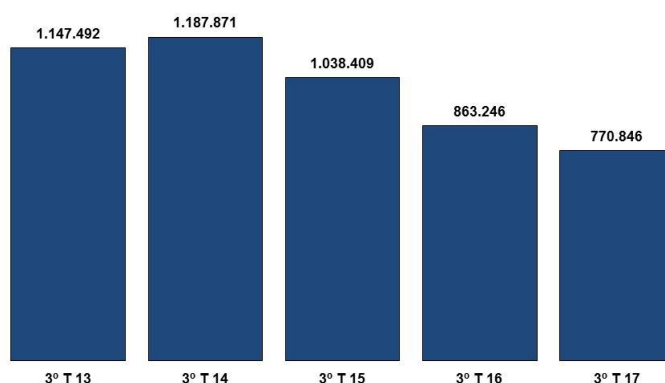
Volume de Negócios do Automóvel

No setor Automóvel o Grupo teve uma diminuição do Volume de Negócios em 24,9% relativamente a setembro de 2016, essencialmente pelas dificuldades na importação de veículos e peças para Angola e pela menor atividade nas oficinas de assistência técnica, com uma quebra homóloga de 16,1%.

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 10,7% face ao período homólogo, atingindo o montante de 770.846 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

No quadro em baixo, consegue-se verificar as prestações dos diversos setores de atividade em que o Grupo opera.

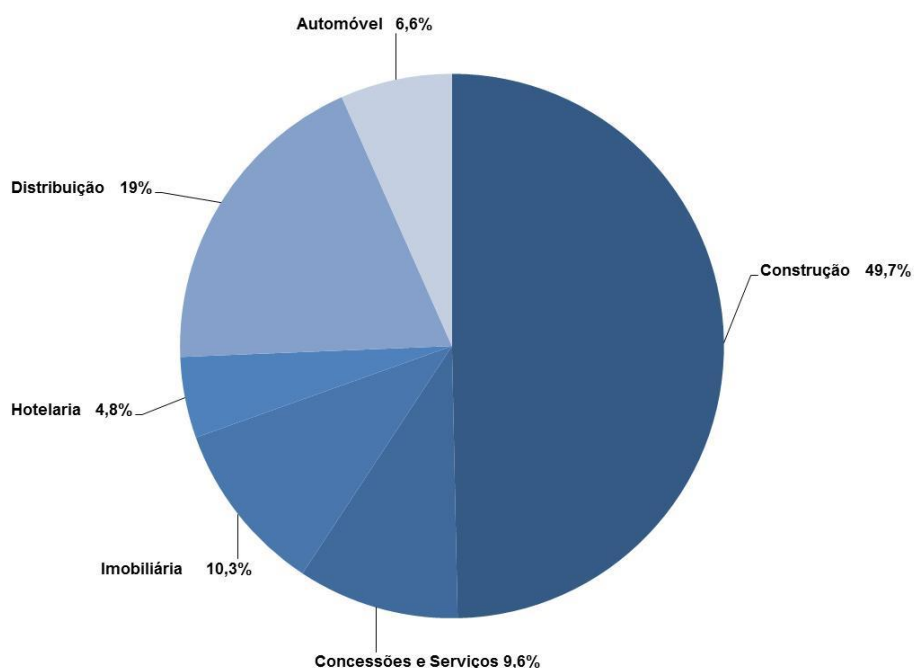
Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3º T 17	3º T 16	Var(%)	3º T 17	3º T 16	Var(%)	3º T 17	3º T 16	Var(%)
Construção	84.838	64.734	31,1%	298.034	312.207	(4,5%)	382.872	376.941	1,6%
Concessões e Serviços (*)	25.120	25.111	0,0%	48.862	57.745	(15,4%)	73.982	82.856	(10,7%)
Imobiliária (*)	40.051	35.234	13,7%	39.163	50.559	(22,5%)	79.214	85.793	(7,7%)
Hotelaria	8.160	7.654	6,6%	28.966	37.802	(23,4%)	37.126	45.456	(18,3%)
Distribuição	611	710	(13,9%)	145.864	189.575	(23,1%)	146.475	190.285	(23,0%)
Energia	-	12.698	-	-	106	-	-	12.804	-
Automóvel	2.033	238	754,2%	49.144	68.873	(28,6%)	51.177	69.111	(25,9%)
Total	160.813	146.379	9,9%	610.033	716.867	(14,9%)	770.846	863.246	(10,7%)

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

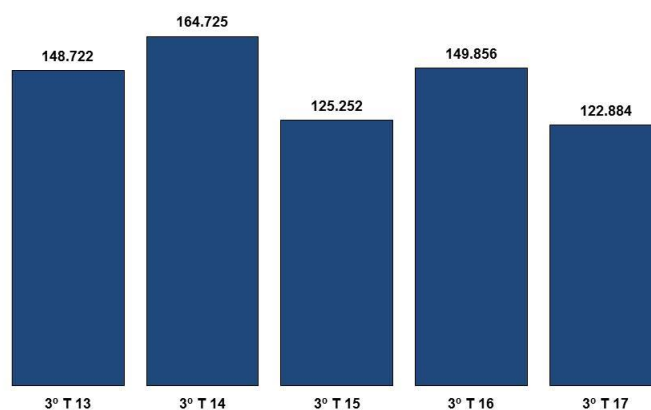
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de setembro de 2017 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou uma diminuição de 18% face a setembro de 2016 e fixou-se em 122.884 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando o mapa que se segue, verifica-se a existência de comportamentos muito díspares dos diferentes setores de atividade, em função das características próprias de cada uma e dos respetivos mercados de atuação.

Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	3º T 17	3º T 16	Var (%)	Jul-Set 17	Jul-Set 16	Var (%)
Construção	35.042	31.697	10,6%	7.722	14.865	(48,1%)
Concessões e Serviços (*)	7.050	13.215	(46,7%)	1.170	3.419	(65,8%)
Imobiliária (*)	42.361	40.743	4,0%	11.435	17.674	(35,3%)
Hotelaria	8.360	7.413	12,8%	2.682	3.492	(23,2%)
Distribuição	16.508	36.014	(54,2%)	7.887	8.203	(3,9%)
Energia	-	2.525	-	-	337	-
Automóvel	18.601	25.206	(26,2%)	5.783	7.683	(24,7%)
Não afetos a segmentos	(5.272)	(6.753)	21,9%	(1.875)	(2.165)	13,4%
Eliminações	234	(204)	-	234	(76)	-
	122.884	149.856	(18,0%)	35.038	53.432	(34,4%)

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

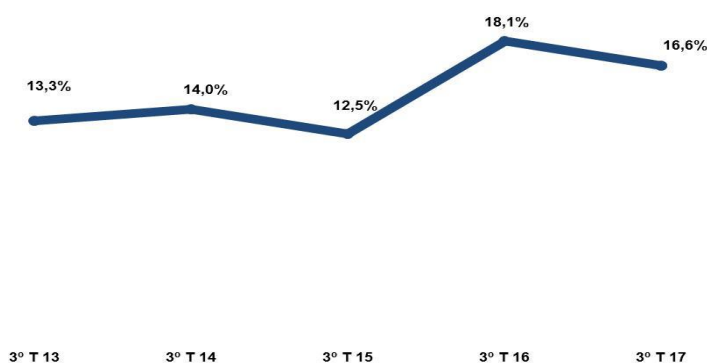
(Valores em milhares de euros)

Nos primeiros nove meses de 2017, este indicador foi influenciado por dois aspetos que cumpre destacar:

- As diferenças de câmbio operacionais que tiveram um impacto negativo no montante de 8.055 milhares de euros;
- A valorização do justo valor das propriedades de investimento no montante de 9.916 milhares de euros, resultante, essencialmente, da reclassificação do edifício 1 do Lagoas Park de “Ativo Fixo Tangível” (valorizado ao custo amortizado) para “Propriedade de Investimento” (valorizado ao justo valor de mercado). Esta reclassificação resultou da colocação do edifício 1 no mercado, em consequência da concentração das empresas do Grupo no edifício 2 do mesmo empreendimento.

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou uma diminuição de 1,5 p.p. em virtude da diminuição do EBITDA em setembro de 2017 ter sido maior daquela que se verificou no Volume de Negócios no mesmo período.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os **resultados financeiros** foram negativos em 56.768 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2017, enquanto que no final dos primeiros nove meses de 2016 os resultados financeiros haviam sido negativos em 96.890 milhares de euros.

	3º T 17	3º T 16	Var (%)	Jul-Set 17	Jul-Set 16	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(175.940)	(279.539)	37,1%	(11.660)	(42.575)	72,6%
Juros suportados	(50.622)	(60.637)	16,5%	(14.179)	(20.243)	30,0%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(104.358)	(201.612)	48,2%	10.437	(16.978)	-
Outros custos e perdas financeiros	(20.960)	(17.290)	(21,2%)	(7.918)	(5.354)	(47,9%)
Proveitos e ganhos financeiros:	114.145	190.019	(39,9%)	(4.897)	20.085	-
Juros obtidos	8.770	11.239	(22,0%)	2.525	4.244	(40,5%)
Diferenças de câmbio favoráveis	103.480	176.924	(41,5%)	(8.226)	16.013	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	3	41	(92,7%)	(2)	4	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.892	1.815	4,2%	806	(176)	-
Resultados relativos a atividades de investimento:	5.027	(7.370)	-	3.056	(2.075)	-
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	2.684	9.204	(70,8%)	932	(330)	-
Dividendos	2.728	1.652	65,1%	2.030	-	-
Outros investimentos	23	2.619	(99,1%)	20	(3)	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(408)	(20.845)	98,0%	74	(1.742)	-
Resultados financeiros	(56.768)	(96.890)	41,4%	(13.501)	(24.565)	45,0%

(Valores em milhares de euros)

Este indicador registou uma variação positiva de 40.122 milhares de euros face ao período homólogo de 2016, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação positiva de 23.810 milhares de euros, resultante do impacto das diferenças de câmbio;
- Variação positiva de 20.437 milhares de euros, resultante do impacto das perdas por imparidade e alienação de direitos na participada “Banco Comercial Português, S.A.”;
- Variação positiva de 10.015 milhares de euros, resultante do impacto dos juros suportados;
- Variação negativa de 6.520 milhares de euros dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos;
- Variação negativa de 2.596 milhares de euros da rubrica “outros investimentos”.

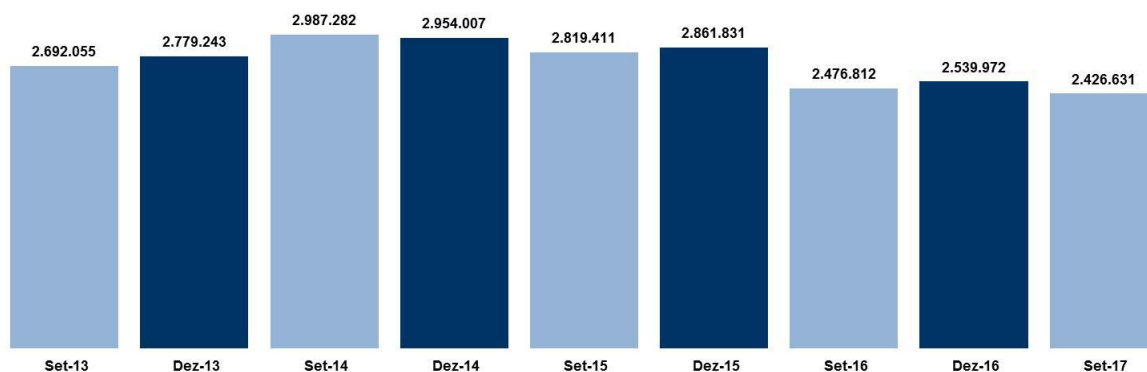
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu em 30 de setembro de 2017 o montante negativo de 31.334 milhares de euros, enquanto que no período homólogo se havia fixado em 15.565 milhares de euros negativos.

	3º T 17	3º T 16	Var (%)	Jul-Set 17	Jul-Set 16	Var (%)
Imposto corrente	(37.233)	(25.306)	(47,1%)	(7.583)	(516)	(1369,6%)
Imposto diferido	5.899	9.741	(39,4%)	(1.868)	(1.252)	(49,2%)
	(31.334)	(15.565)	(101,3%)	(9.451)	(1.768)	(434,6%)

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** decresceu 4,5% em relação a 31 de dezembro de 2016, tendo-se fixado em 2.426.631 milhares de euros.

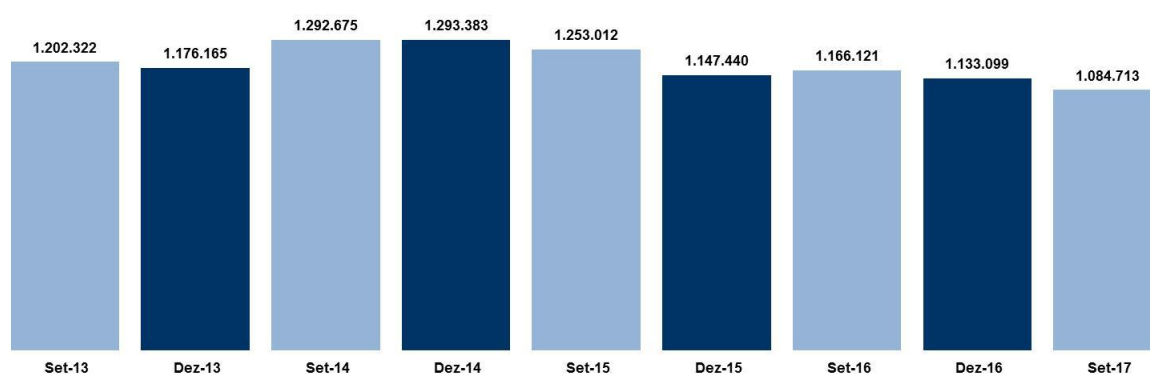
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** registou uma diminuição de 4,3% em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 30 de setembro de 2017, em 1.084.713 milhares de euros.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** reduziu 31.638 milhares de euros, passando de 395.769 milhares de euros para 364.131 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 8% em relação a 31 de dezembro de 2016.

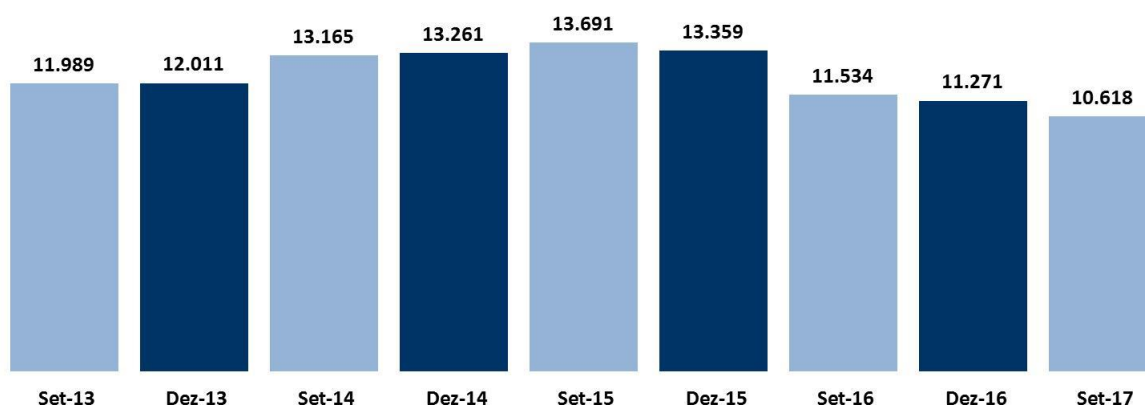
O **Total do Capital Próprio** diminuiu 7,4%, tendo-se fixado em 411.699 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido negativo de 4.380 milhares de euros;
- Impacto negativo de 23.320 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Impacto negativo resultante da alienação da participação que o Grupo detinha no “Setor da Energia”, relativamente à qual estavam registados interesses não controlados no montante de 7.207 milhares de euros.

A **Autonomia Financeira** passou de 17,5% em 31 de dezembro de 2016 para 17% em 30 de setembro de 2017.

O **Número Médio de Trabalhadores** em 30 de setembro de 2017 era de 10.618, registando um decréscimo de 5,8% face a 31 de dezembro de 2016, acompanhando a diminuição generalizada da atividade nestes primeiros nove meses de 2017, com exceção do mercado brasileiro.

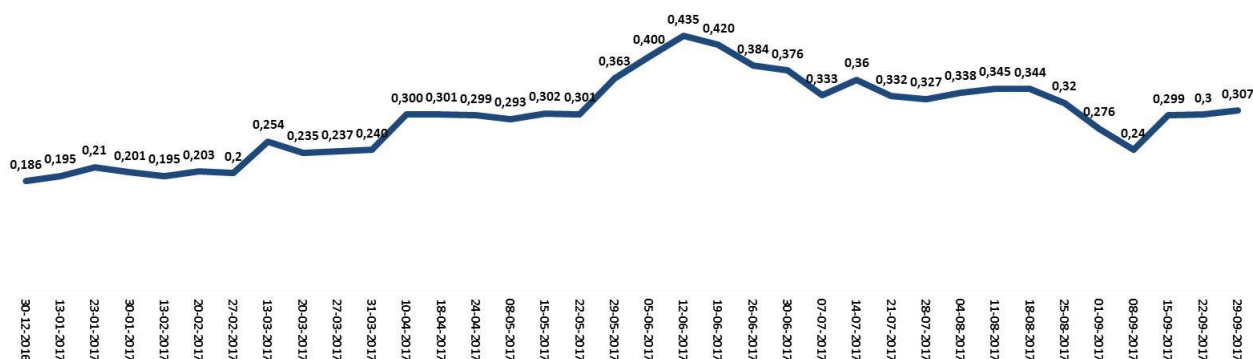
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A **cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.”** evoluiu de 0,186 euros em 31 de dezembro de 2016 para 0,307 euros em 30 de setembro de 2017.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros nove meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,183 euros e um máximo de 0,465 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 34.588.235 ações, com um volume de negócios no montante global de 11.006.094 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2017

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar os seguintes factos relevantes ocorridos após 30 de setembro de 2017:

Arranque de contrato para execução de obra na Argélia, no montante de 137 milhões de euros equivalentes, conforme divulgação tempestivamente feita ao mercado, através de comunicado a 11 de outubro de 2017, com este título e com o seguinte conteúdo essencial:

Um agrupamento liderado pela sua participada a 100% "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", recebeu, a 11 de outubro de 2017, a ordem de serviço da entidade argelina designada de "L'Établissement de Construction et de Réparation Navales (E.C.R.N.)", integrada no Ministério da Defesa Nacional da Argélia, para a execução da empreitada de trabalhos marítimos, designada por "l'Étude, la réalisation des aires de travail e de transfert, les infrastructures maritimes et génie-civil, les fournitures et l'installation d'un complexe élévateur à bateaux d'une capacité de levage égale ou supérieure à 9000 tonnes et la formation de techniciens", que inclui a elaboração do projeto, bem como a realização das áreas de trabalho e de transferência, das infraestruturas, das obras de construção civil e ainda o fornecimento e instalação de um elevador de barcos com uma capacidade de elevação superior a 9.000 toneladas e a respetiva formação de técnicos, sendo a participação do Grupo Teixeira Duarte no referido agrupamento de 90,32%.

O prazo previsto para a execução da obra é de 29 meses e o valor total da empreitada ascende ao somatório de 96 milhões de euros e 4.513 milhões de dinares argelinos, que representam, nesta data, um total de cerca de 137 milhões de euros equivalentes.

Alteração da composição do Conselho de Administração da "Teixeira Duarte, S.A.", na sequência da renúncia ao cargo apresentada dia 7 de novembro de 2017, pelo então administrador Senhor Eng.º Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino, por ter atingido a idade de reforma. Tal renúncia foi aceite com efeitos a partir dessa data pelo Conselho de Administração, conforme deliberação tomada em reunião desse dia e na qual este órgão deliberou também, manifestar ao mencionado Senhor Eng.º Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino um especial voto de louvor e reconhecimento pela forma competente e dedicada como prestou relevantes serviços à "Teixeira Duarte, S.A." e ao seu Grupo Empresarial durante mais de 36 anos, em funções de grande responsabilidade e exigência que sempre desempenhou com grande capacidade, em particular no âmbito da atividade da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", na qual construiu a sua carreira e da qual foi também por diversos anos membro do Conselho de Administração.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração deliberou igualmente optar por não designar ninguém para preencher a vaga ocorrida, deixando tal opção para momento posterior ou para decisão dos Senhores acionistas a tomar em Assembleia Geral.

IV. PERSPETIVAS PARA 2017

Embora globalmente a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção tenha tido uma diminuição de 0,6% face ao final de 2016, o Grupo tem assegurado níveis de atividade na Construção no mercado externo que permitem que – para além de eventuais novos contratos – a referida Carteira de encomendas tenha atingindo em 30 de setembro de 2017 o valor global de 1.996.193 milhares de euros, dos quais 665.265 milhares de euros são para 2020 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.330.928 milhares de euros já contratados e previstos executar nos próximos três meses de 2017 e nos anos de 2018 e de 2019, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por países de atuação:

	Out a Dez 2017		2018		2019	
	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)
Portugal	43.144	20,6%	77.709	11,6%	41.198	9,2%
Angola	30.867	14,9%	96.454	14,3%	12.984	2,9%
Argélia	50.915	24,4%	332.359	49,4%	239.767	53,4%
Brasil	72.111	34,5%	134.309	19,9%	64.261	14,2%
Moçambique	4.343	2,1%	3.009	0,4%	221	0,1%
Venezuela	4.772	2,3%	26.367	3,9%	90.479	20,2%
Outros Mercados	2.571	1,2%	3.088	0,5%	-	-
Total	208.723	100,0%	673.295	100,0%	448.910	100,0%

(Valores em milhares de euros)

A Teixeira Duarte concluiu em outubro de 2017 a transmissão do ramo de negócio do “Lagoas Park” para uma sociedade por si detida a 100% e especificamente constituída para esse efeito, planeando a posterior alienação de capital desta sua participada.

A Teixeira Duarte mantém a estimativa de alcançar em 2017 proveitos operacionais de cerca de 1.000 milhões de euros.

Lagoas Park, 29 de novembro de 2017

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Demonstrações Financeiras Consolidadas

3º Trimestre 2017



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-09-2017 (Não Auditados)	31-12-2016 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		14.295	14.295
Ativos intangíveis		71.034	38.954
Ativos fixos tangíveis	13	449.291	495.787
Propriedades de investimento	14	565.974	547.067
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	20.470	17.504
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	1.905	8.318
Outros investimentos		50.823	54.125
Ativos por impostos diferidos	18	197.455	198.187
Clientes		41.048	43.137
Outros ativos não correntes		799	653
Total de ativos não correntes		1.413.094	1.418.027
Ativos correntes:			
Inventários		252.567	251.442
Clientes		362.424	416.509
Outros devedores		60.093	54.652
Caixa e equivalentes a caixa	20	186.438	180.908
Outros ativos correntes		152.015	179.657
		1.013.537	1.083.168
Ativos detidos para venda	17	-	38.777
Total de ativos correntes		1.013.537	1.121.945
TOTAL DO ATIVO	7	2.426.631	2.539.972
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		(305)	849
Ajustamentos de conversão cambial		(57.119)	(34.826)
Reservas e resultados transitados	22	222.621	199.599
Resultado líquido consolidado		(11.066)	20.147
Capital próprio atribuível a acionistas		364.131	395.769
Interesses não controlados		47.568	49.041
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		411.699	444.810
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	607.674	664.094
Provisões		40.396	43.500
Locações financeiras		151.187	154.304
Passivos por impostos diferidos	18	72.699	73.340
Outros credores		-	68
Outros passivos não correntes		49.858	66.530
Total de passivos não correntes		921.814	1.001.836
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	663.477	649.913
Fornecedores		135.569	121.371
Locações financeiras		19.324	20.807
Outros credores		30.705	33.096
Outros passivos correntes		244.043	243.777
		1.093.118	1.068.964
Passivos detidos para venda	17	-	24.362
Total de passivos correntes		1.093.118	1.093.326
TOTAL DO PASSIVO	7	2.014.932	2.095.162
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.426.631	2.539.972

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	739.252	828.179	264.162	258.078
Outros proveitos operacionais	8	31.594	35.067	5.699	15.099
Total de proveitos operacionais	8	770.846	863.246	269.861	273.177
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(211.050)	(257.702)	(82.385)	(80.923)
Variação da produção		7.156	2.637	1.374	1.683
Fornecimentos e serviços externos		(228.367)	(244.275)	(81.890)	(71.107)
Custos com o pessoal		(178.751)	(185.158)	(58.195)	(59.768)
Amortizações e depreciações	7	(42.840)	(57.183)	(13.910)	(19.023)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciáveis e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	3.678	6.483	3.457	(162)
Outros custos operacionais		(36.950)	(28.892)	(13.727)	(9.630)
Total de custos operacionais		(687.124)	(764.090)	(245.276)	(238.930)
Resultados operacionais	7	83.722	99.156	24.585	34.247
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(175.940)	(279.539)	(11.660)	(42.575)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	114.145	190.019	(4.897)	20.085
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	2.684	9.204	932	(330)
Outros	7 e 9	2.343	(16.574)	2.124	(1.745)
Resultados financeiros		(56.768)	(96.890)	(13.501)	(24.565)
Resultados antes de impostos	7	26.954	2.266	11.084	9.682
Imposto sobre o rendimento	10	(31.334)	(15.565)	(9.451)	(1.768)
Resultado líquido consolidado do período		(4.380)	(13.299)	1.633	7.914
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	(11.066)	(26.259)	(1.975)	9.518
Interesses não controlados		6.686	12.960	3.608	(1.604)
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	(0,03)	(0,06)	(0,00)	0,02
Diluído (euros)	11	(0,03)	(0,06)	(0,00)	0,02

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
E DOS OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
Resultado líquido consolidado do período		(4.380)	(13.299)	1.633	7.914
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Alienação de interesses não controlados		(7.207)	-	-	-
Outras variações de capital		2.214	(3.922)	225	(1.388)
		(4.993)	(3.922)	225	(1.388)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Ajustamentos de conversão cambial		(23.320)	(99.439)	(407)	(9.751)
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(1.154)	(7.603)	(514)	694
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		1.576	(2.006)	232	21
		(22.898)	(109.048)	(689)	(9.036)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(27.891)	(112.970)	(464)	(10.424)
Rendimento integral do período		(32.271)	(126.269)	1.169	(2.510)
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		(30.798)	(120.849)	219	1.659
Interesses não controlados		(1.473)	(5.420)	950	(4.169)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de setembro de 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de janeiro de 2016		210.000	8.326	48.126	31.500	176.163	(11.698)	(28.143)	33.653	467.927	50.290	518.217
Rendimento integral do período:												
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	(26.259)	(26.259)	12.960	(13.299)
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(83.262)	-	-	-	-	-	(83.262)	(16.177)	(99.439)
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	(2.006)	-	-	(2.006)	-	(2.006)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(7.603)	-	-	-	-	-	-	(7.603)	-	(7.603)
Outros		-	-	-	-	-	-	(1.719)	-	(1.719)	(2.203)	(3.922)
Operações com detentores de capital no período:												
Aplicação do resultado consolidado de 2015:		-	-	-	5.000	18.298	-	8.675	(31.973)	-	-	-
Transferência para reserva legal, livres e resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	(1.680)	(1.680)	-	(1.680)
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016		210.000	723	(35.136)	36.500	194.461	(13.704)	(21.187)	(26.259)	345.398	44.870	390.268
Saldo em 1 de janeiro de 2017		210.000	849	(34.826)	36.500	194.461	(11.985)	(19.377)	20.147	395.769	49.041	444.810
Rendimento integral do período:												
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	(11.066)	(11.066)	6.686	(4.380)
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(22.293)	-	-	-	-	-	(22.293)	(1.027)	(23.320)
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	1.576	-	-	1.576	-	1.576
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(1.154)	-	-	-	-	-	-	(1.154)	-	(1.154)
Alienação de interesses não controlados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.207)	(7.207)
Outros		-	-	-	-	-	-	2.139	-	2.139	75	2.214
Operações com detentores de capital no período:												
Aplicação do resultado consolidado de 2016:		-	-	-	5.500	752	-	13.055	(19.307)	-	-	-
Transferência para reserva legal, livres e resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	(840)	(840)	-	(840)
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2017		210.000	(305)	(57.119)	42.000	195.213	(10.409)	(4.183)	(11.066)	364.131	47.568	411.699

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de setembro de 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		718.037	759.319	250.322	257.598
Pagamentos a fornecedores		(429.613)	(489.352)	(148.973)	(175.897)
Pagamentos ao pessoal		(168.856)	(185.070)	(54.812)	(62.968)
Fluxo gerado pelas operações		119.568	84.897	46.537	18.733
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(15.430)	(19.462)	(4.469)	(3.290)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(10.135)	23.188	2.827	(3.213)
Fluxos das atividades operacionais (1)		94.003	88.623	44.895	12.230
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	15.075	25.208	1.250	16.072
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		4.222	12.850	672	1.749
Ativos intangíveis		1	8	1	1
Juros e proveitos similares		9.028	10.881	2.603	4.052
Dividendos	20	2.728	1.652	2.030	-
		31.054	50.599	6.556	21.874
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(215)	(17)	(210)	(5)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(18.876)	(45.180)	(4.691)	(17.580)
Ativos intangíveis		(465)	(1.967)	(265)	(176)
		(19.556)	(47.164)	(5.166)	(17.761)
Fluxos das atividades de investimento (2)		11.498	3.435	1.390	4.113
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.096.308	1.412.393	40.901	481.020
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.139.164)	(1.453.875)	(42.679)	(485.715)
Juros e custos similares		(49.942)	(59.470)	(14.949)	(20.934)
Dividendos	12	(840)	(1.680)	-	-
		(1.189.946)	(1.515.025)	(57.628)	(506.649)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(93.638)	(102.632)	(16.727)	(25.629)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		11.863	(10.574)	29.558	(9.286)
Efeito das diferenças de câmbio		(6.222)	(49.588)	(2.328)	(9.104)
Caixa e seus equivalentes - alteração perímetro (Nota 5)		(111)		(111)	-
Transferência para ativos classificados como detidos para venda		-	-	111	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	180.908	252.693	159.208	210.921
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	186.438	192.531	186.438	192.531

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2017.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Não Auditado)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, SA") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,5 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição e Automóvel (Nota 7).

Destaca-se o facto de dentro do Grupo Teixeira Duarte se ter reposicionado uma das sociedades detidas a 100% (a "TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.") do setor das "Concessões e Serviços" para o setor "Imobiliário", sendo que neste documento, as notas 2016 foram – apenas em relação a estes dois setores – reexpressados para permitir o adequado nível de comparabilidade.

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo quando expressamente indicado.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2017, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2017 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e descritas nas respetivas notas anexas, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de setembro de 2017 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	67,74%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
DPLG - Desenvolvimento do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, Sociedade Unipessoal, Lda.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
MARINERTES, S.A.	Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 – 8º Vila Nova de Gaia	51,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Açores), Unipessoal, Lda.	Zona Industrial Chã do Rego d'Água, Lote 39 Cabouco, Ilha de São Miguel Açores	100,00%
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDGI Manutenção, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS PARK, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MALANGA – Investimentos Imobiliários, Unipessoal Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Encosta das Lagoas, nº 8 Porto Salvo	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEDAL – Participações e Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEDAL II – Distribuição e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
AUTOMÓVEL		
SMOTORS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL III – Automóveis e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEDAL IV – Participações e Automóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>ÁFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue Northmead, Gauteng 1501	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	42,40%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
IMO 1 - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTEL BAÍA, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
COM 1 - Comércio e Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO 1 - Comércio Automóvel, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	51,00%
OUTRAS		
INVESTIPART – Participações e Investimentos, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	36,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	8 Roeute Ben Aknoun, Rés de Chanssée El Biar - Alger	99,94%
<u>BÉLGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI, S.A.	Avenue Jean-Monnet, 1, 1348 Louvain-La-Neuve – RPM Bruxelles	100,00%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6.º andar conjuntos 602, 604, 606, 608 e 610 Bairro Itaim Bibi, São Paulo	67,74%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 - Boa Viagem Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TDSP – Verum Mooca Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – 17 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%

DISTRIBUIÇÃO

TDD – Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
----------------------------------	--	---------

COLOMBIA**CONSTRUÇÃO**

TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções (Colômbia) S.A.S.	Carrera 11 nº 94 – 02 oficina 201 Centro empresarial Manhattan, Bogotá	100,00%
--	---	---------

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>CHIPRE</u>		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, 2, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
<u>ESPAÑA</u>		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>EMIRADOS ÁRABES UNIDOS</u>		
AUTOMÓVEL		
GND Trading ME FZE	Office Number FZLOA1503, Jafza One Jebel Ali Free Zone, Dubai	100,00%
<u>ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	1030 Salem Road Union, NJ 07083	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDRE INVESTMENTS, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE LEE PARK, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE HOOD, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 300, Dallas Texas 75244	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
<u>PERÚ</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE PERÚ – Ingeniería y Construcciones, Sociedad Anonima Cerrada;	Avenida Arenales, nº 773 Lima	100,00%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk	70,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira Caracas	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela del Rosal con Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas	100,00%

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, verificaram-se as seguintes alterações face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2016:

Saídas:

Energia

- ACG – Distribuição e Comércio de Gás, S.A.;
- DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A.;
- MULTIGÁS – Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A.;
- PPS – Produtos Petrolíferos, S.A.;
- TANQUIGÁS – Distribuição e Comércio de Gás, S.A.;
- TDARCOL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A..

Estas empresas do setor da Energia estavam classificadas em “Ativos e passivos detidos para venda” em 31 de dezembro de 2016 e foram alienadas durante o primeiro trimestre de 2017.

Concessões e Serviços

- RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.;
- RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A..

As empresas “RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.” e “RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.” que operam no setor das Concessões e Serviços – área do Ambiente – em Portugal, foram alienadas durante o terceiro trimestre de 2017.

Ativo:	
Ativos fixos tangíveis (Nota 13)	1.337
Ativos por impostos diferidos (Nota 18)	57
Clientes	2.810
Outros Devedores	141
Caixa e equivalentes a caixa	111
Outros ativos	939
Total ativos detidos para venda	5.395
Passivo:	
Empréstimos	5
Provisões	243
Locações financeiras	895
Fornecedores	1.531
Outros credores	85
Outros passivos	1.769
Total passivos detidos para venda	4.528
Total líquido	867
Valor de venda (Nota 20)	1.150
Mais valia (Nota 8)	283

No terceiro trimestre de 2017, foi dissolvida a “ BETANGOLA – Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.”

Importa referir as seguintes constituições durante o período findo em 30 de setembro de 2017:

Construção:

- TEIXEIRA DUARTE PERÚ – Ingeniería y Construcciones, Sociedad Anonima Cerrada;
- TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC.

Concessões e Serviços:

- DPLG - Desenvolvimento do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, Sociedade Unipessoal Lda.;
- TDAP - Atividades Portuárias, S.A..

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2017	31-12-2016	Var	30-09-2017	30-09-2016	Var
Dólar Americano	1,1806	1,0541	12,0%	1,1151	1,1115	0,3%
Pataca Macaense	9,4980	8,4204	12,8%	8,9430	8,8865	0,6%
Metical Moçambicano	72,3400	74,5400	(3,0%)	71,9570	65,0080	10,7%
Bolívar Venezuelano	3.949,1070	710,2122	456,0%	1.872,4320	486,0534	285,2%
Kwanza Angolano	184,4950	184,4750	0,0%	184,7573	178,0500	3,8%
Dinar Argelino	133,5458	116,3682	14,8%	122,3941	121,1697	1,0%
Dirham dos Emirados	4,3362	3,8716	12,0%	4,0954	-	-
Dirham Marroquino	11,1148	10,6755	4,1%	10,8930	10,8601	0,3%
Real Brasileiro	3,7635	3,4305	9,7%	3,5506	3,9617	(10,4%)
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	68,2519	64,3000	6,1%	65,1995	75,8412	(14,0%)
Dinar Tunisino	2,9050	2,4265	19,7%	2,6515	2,3428	13,2%
Rand Africa do Sul	15,9440	14,4570	10,3%	14,7852	16,6305	(11,1%)
Novo Sol Peruano	3,8564	3,5350	9,1%	3,6431	-	-
Peso Colombiano	3.466,8300	3.164,4100	9,6%	3.298,2740	3.395,0880	(2,9%)

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e Serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	3º Trim. 17			3º Trim. 16			3º Trim. 17	3º Trim. 16
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	373.835	14.952	388.787	360.142	19.769	379.911	14.949	7.302
Concessões e Serviços (*)	71.362	15.866	87.228	81.192	18.164	99.356	3.890	9.593
Imobiliária (*)	60.861	6.726	67.587	79.194	9.683	88.877	37.803	34.049
Hotelaria	36.253	10.435	46.688	38.554	11.621	50.175	4.713	2.433
Distribuição	146.197	1.735	147.932	188.855	1.566	190.421	10.216	27.646
Energia	-	-	-	12.715	-	12.715	-	533
Automóvel	50.744	4.257	55.001	67.527	3.140	70.667	17.249	22.991
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(5.332)	(5.187)
Eliminações	-	(53.971)	(53.971)	-	(63.943)	(63.943)	234	(204)
	739.252	-	739.252	828.179	-	828.179	83.722	99.156
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(175.940)	(279.539)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							114.145	190.019
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							5.027	(7.370)
Resultados antes de impostos							26.954	2.266

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação na nota introdutória.

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispendios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	3º Trim. 17	3º Trim. 16	3º Trim. 17	3º Trim. 16	3º Trim. 17	3º Trim. 16
Construção	5.197	24.792	24.025	28.983	(3.932)	(4.588)
Concessões e Serviços (*)	36.367	1.409	3.153	3.630	7	(8)
Imobiliária (*)	5.549	7.840	4.400	6.694	158	-
Hotelaria	1.687	2.116	3.647	4.980	-	-
Distribuição	3.476	3.628	6.292	8.368	-	-
Energia	-	279	-	2.275	-	(283)
Automóvel	444	1.733	1.263	2.215	89	-
Não afetos a segmentos	248	65	60	38	-	(1.604)
	52.968	41.862	42.840	57.183	(3.678)	(6.483)

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação na nota introdutória.

O dispêndio de capital fixo das Concessões e Serviços é composto essencialmente pela concessão da “Gestão Portuária do Terminal Especializado de Contentores do Porto De La Guaira”, por um período de 20 anos, para a comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do referido terminal, no montante de 35.670 milhares de euros.

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são como segue:

Segmento	30-09-2017				Ativos				31-12-2016		Passivos	
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
Construção	1.424	-	2.111.750	2.113.174	1.269	-	2.216.175	2.217.444	1.106.850	1.140.467		
Concessões e Serviços (*)	2.831	-	150.671	153.502	2.656	-	160.479	163.135	82.939	83.016		
Imobiliária (*)	627	1.325	1.639.352	1.641.304	684	5.787	1.727.660	1.734.131	890.733	922.579		
Hotelaria	-	-	355.120	355.120	-	-	362.654	362.654	181.511	190.852		
Distribuição	-	-	220.908	220.908	-	-	226.598	226.598	152.374	147.919		
Energia	-	-	-	-	-	-	38.777	38.777	-	24.362		
Automóvel	24	-	146.257	146.281	24	-	148.213	148.237	49.412	58.596		
Não afetos a segmentos	15.564	580	919.280	935.424	12.871	2.531	948.363	963.765	728.104	717.024		
Eliminações	-	-	(3.139.082)	(3.139.082)	-	-	(3.314.769)	(3.314.769)	(1.176.991)	(1.189.653)		
	20.470	1.905	2.404.256	2.426.631	17.504	8.318	2.514.150	2.539.972	2.014.932	2.095.162		

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação na nota introdutória.

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 e em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	3º Trim. 17	3º Trim. 16	30-09-2017	31-12-2016
Portugal	136.050	134.435	590.873	553.458
Angola	288.506	352.626	423.760	438.796
Argélia	64.121	79.278	24.340	32.995
Brasil	158.165	106.211	23.630	30.297
Espanha	22.603	23.848	16.303	17.855
Moçambique	55.761	104.371	19.837	21.702
Venezuela	4.633	13.489	64	362
Outros	9.413	13.921	1.787	638
	739.252	828.179	1.100.594	1.096.103

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, os proveitos operacionais foram como segue:

	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	405.145	565.777	130.553	165.357
Prestações de serviços	334.107	262.402	133.609	92.721
	739.252	828.179	264.162	258.078
Outros proveitos operacionais:				
Variação justo valor de propriedades de investimento a)	14.747	4.931	1.989	4.504
Proveitos suplementares	5.144	8.046	1.766	3.581
Alienação de ativos b)	3.817	7.102	936	1.259
Trabalhos para a própria empresa c)	890	10.724	297	3.384
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	599	577	31	114
Reversão de perdas por imparidade em inventários	243	413	65	81
Ganhos em inventários	36	136	12	118
Outros proveitos operacionais d)	6.118	3.138	603	2.058
	31.594	35.067	5.699	15.099
	770.846	863.246	269.861	273.177

- a) A valorização do justo valor das propriedades de investimento resulta essencialmente da reclassificação do edifício 1 do “Lagoas Park” de “Ativo Fixo Tangível” (valorizado ao custo amortizado) para “Propriedade de Investimento” (valorizado ao justo valor de mercado).
- b) No período findo em 30 de setembro de 2017, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 2.922 milhares de euros (7.102 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2016). No primeiro trimestre de 2017, o Grupo alienou o setor da Energia por 7.820 milhares de euros (Nota 20), tendo registado uma mais-valia de 612 milhares de euros (Nota 17), empresas que faziam parte do perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2016 e que estavam classificadas como “Ativos e passivos detidos para venda”. De referir ainda, a alienação da “RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.” e da “RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.” por 1.150 milhares de euros (Nota 20), tendo registado uma mais-valia de 283 milhares de euros (Nota 5), empresas que faziam parte do perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2016.
- c) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.
- d) Os “Outros proveitos operacionais” estão influenciados por ajustamento para menos de 3.026 milhares de euros de valor de aquisição de imóvel em resultado de redução da área de construção prevista.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, foram os seguintes:

	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(50.622)	(60.637)	(14.179)	(20.243)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(104.358)	(201.612)	10.437	(16.978)
Outros custos e perdas financeiros	(20.960)	(17.290)	(7.918)	(5.354)
	(175.940)	(279.539)	(11.660)	(42.575)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	8.770	11.239	2.525	4.244
Diferenças de câmbio favoráveis	103.480	176.924	(8.226)	16.013
Descontos de pronto pagamento obtidos	3	41	(2)	4
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.892	1.815	806	(176)
	114.145	190.019	(4.897)	20.085
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	2.684	9.204	932	(330)
Dividendos (b)	2.728	1.652	2.030	-
Outros investimentos (c)	23	2.619	20	(3)
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (d)	(408)	(20.845)	74	(1.742)
	5.027	(7.370)	3.056	(2.075)
Resultados financeiros	(56.768)	(96.890)	(13.501)	(24.565)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (Nota 15).

(b) Em 30 de setembro de 2017 e de 2016, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos”.

(c) Em 30 de setembro de 2017 e de 2016, na rubrica “Outros Investimentos” estão contabilizados ganhos e perdas e mais-valia na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao custo.

(d) Em 30 de setembro de 2017 e de 2016, o Grupo registou perdas por imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.” de 6.413 milhares de euros e 20.845 milhares de euros, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, o Grupo alienou direitos de subscrição do “Banco Comercial Português, S.A.” no montante de 6.005 milhares de euros.

As diferenças de câmbio líquidas, registadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, SA” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente.

As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas e encargos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No processo de apuramento do resultado tributável, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico, montantes que não concorrem fiscalmente. Estas diferenças entre resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 5 (cinco) anos para os gerados no período de tributação de 2017, sendo suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis apurados *aposteriori*, estando tal dedução limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que se realize.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de setembro de 2017.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, são como segue:

	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(16.286)	(5.157)	(1.488)	(1.020)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(20.947)	(20.149)	(6.095)	504
Imposto corrente	(37.233)	(25.306)	(7.583)	(516)
Imposto diferido (Nota 18):	5.899	9.741	(1.868)	(1.252)
	(31.334)	(15.565)	(9.451)	(1.768)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de (455) milhares de euros em 30 de setembro de 2017 (605 milhares de euros em 30 de setembro de 2016) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(11.066)	(26.259)	(1.975)	9.518
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	(0,03)	(0,06)	(0,00)	0,02

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 27 de maio de 2017 foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de 840 milhares de euros que corresponde a 0,002 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2016, tendo ocorrido a sua liquidação em junho de 2017.

No período findo em 30 de setembro de 2016 foram liquidados dividendos de 1.680 milhares de euros, referente ao exercício de 2015.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2016	24.448	565.696	416.283	85.066	45.364	42.567	11.724	41.632	168	1.232.948
Ajustamentos de conversão cambial	84	(85.764)	1.878	321	(2.362)	(5.186)	(948)	(8.700)	(92)	(100.769)
Adições	24	4.411	17.328	3.675	2.111	477	412	10.502	-	38.940
Transferências e abates	(349)	(3.688)	(4.667)	(517)	(4.751)	(1.081)	(40)	(7.395)	(76)	(22.564)
Alienações	-	(4.051)	(8.588)	(2.622)	(72)	(82)	(11)	-	-	(15.426)
Saldo em 30 de setembro de 2016	24.207	476.604	422.234	85.923	40.290	36.695	11.137	36.039	-	1.133.129
Saldo em 1 de janeiro de 2017	31.328	483.317	388.750	85.600	41.656	36.226	10.794	15.061	-	1.092.732
Alteração de perímetro (Nota 5)	-	(77)	(7.898)	(2.187)	(265)	(233)	(291)	-	-	(10.951)
Ajustamentos de conversão cambial	(185)	109	(6.808)	(1.299)	(1.220)	(108)	(1)	(1)	-	(9.513)
Adições	-	718	4.471	1.530	1.382	767	99	5.427	-	14.394
Transferências e abates	3	(1.037)	(14.937)	(1.461)	(454)	(1.152)	(396)	(5.792)	-	(25.226)
Alienações	-	(352)	(6.504)	(1.929)	(492)	(74)	(1)	-	-	(9.352)
Saldo em 30 de setembro de 2017	31.146	482.678	357.074	80.254	40.607	35.426	10.204	14.695	-	1.052.084
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2016	164	155.363	306.534	63.946	35.404	34.066	6.485	-	-	601.962
Efeito de conversão cambial	-	(18.584)	7.934	1.841	(1.602)	(3.695)	(541)	-	-	(14.647)
Reforços	-	13.959	26.236	7.088	2.214	1.814	1.812	-	-	53.123
Transferências e abates	-	(932)	(8.666)	(215)	(4.844)	(1.066)	(961)	-	-	(16.684)
Alienações	-	(2.730)	(5.961)	(2.216)	(70)	(55)	(10)	-	-	(11.042)
Saldo em 30 de setembro de 2016	164	147.076	326.077	70.444	31.102	31.064	6.785	-	-	612.712
Saldo em 1 de janeiro de 2017	164	152.005	305.377	70.009	32.222	30.879	6.289	-	-	596.945
Alteração de perímetro (Nota 5)	-	(67)	(7.614)	(1.159)	(262)	(223)	(289)	-	-	(9.614)
Efeito de conversão cambial	-	78	(3.703)	(1.265)	(425)	(68)	(1)	-	-	(5.384)
Reforços	-	11.713	19.944	4.502	2.463	1.385	777	-	-	40.784
Transferências e abates	-	(397)	(7.733)	(1.577)	(699)	(1.442)	(45)	-	-	(11.893)
Alienações	-	(41)	(5.792)	(1.816)	(327)	(68)	(1)	-	-	(8.045)
Saldo em 30 de setembro de 2017	164	163.291	300.479	68.694	32.972	30.463	6.730	-	-	602.793
Valor líquido:										
Em 30 de setembro de 2016	24.043	329.528	96.157	15.479	9.188	5.631	4.352	36.039	-	520.417
Em 30 de setembro de 2017	30.982	319.387	56.595	11.560	7.635	4.963	3.474	14.695	-	449.291

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de setembro de 2017 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de setembro de 2017 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 13.740 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para os setores da Distribuição e Automóvel, instalações para logística em Angola.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2017	2016
Saldo em 1 de janeiro	547.067	511.683
Ajustamentos de conversão cambial	78	(20.527)
Aumentos / (alienações)	2.116	(9.906)
Variação no justo valor	9.722	3.373
Transferências de ativos fixos tangíveis	6.991	7.098
Saldo em 30 de setembro	565.974	491.721

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 23.415 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2017 (23.494 milhares de euros em 30 de setembro de 2016). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 30 de setembro de 2017 ascenderam a 2.690 milhares de euros (2.272 milhares de euros em 30 de setembro de 2016).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de setembro de 2017, foram registradas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ADOQUINES VARGAS, (ADOQUINVAR), C.A.	Instalaciones de Bolivariana de Puertos Puerto de La Guaria – Parroquia Maiquetia Municipio Vargas del Estado Vargas	49,00%
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Paraíba, nº 1000, sala 1518 15º andar – Bairro Funcionário Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	30,48%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Edifício CYK Cerqueira César – São Paulo	25,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	16,94%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas – Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar, salas C, G e H Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE – Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 Maputo	49,92%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
SOMAFEL E FERROVIAS, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	40,64%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TDGISERV Services, LLC	PO Box 7098, Doha Qatar	49,00%
TRÊS PONTO DOIS – Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2016	16.874	-	16.874
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	9.204	-	9.204
- Efeito em capital próprio	(7.603)	-	(7.603)
Aumentos	12	-	12
Ajustamentos de conversão cambial	(6.329)	-	(6.329)
Outros	(26)	-	(26)
Saldo em 30 de setembro de 2016	12.132	-	12.132
Saldo em 1 de janeiro de 2017	17.504	-	17.504
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	2.684	-	2.684
- Efeito em capital próprio	(1.154)	-	(1.154)
Aumentos	210	-	210
Ajustamentos de conversão cambial	280	-	280
Outros	946	-	946
Saldo em 30 de setembro de 2017	20.470	-	20.470

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é como se segue:

Associadas e empreendimentos conjuntos	30-09-2017			31-12-2016		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	15.564	-	15.564	12.871	-	12.871
TDGISERV Services, LLC (a)	2.272	-	2.272	2.062	-	2.062
Alvorada Petróleo, S.A.	604	-	604	669	-	669
RPK Gulfstream Ltd.	559	-	559	594	-	594
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	23	-	23	15	-	15
Outros	1.448	-	1.448	1.293	-	1.293
	20.470	-	20.470	17.504	-	17.504

(a) – Adiantamento por conta de aumento de capital.

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, teve os seguintes impactos:

3º Trim. 17			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleo, S.A.	(13)	7	(6)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	3.861	(1.559)	2.302
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	10	-	10
TDGISERV Services, LLC	(1.361)	398	(963)
Outros	187	-	187
	2.684	(1.154)	1.530

3º Trim. 16			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleo, S.A.	(32)	157	125
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	9.261	(7.760)	1.501
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(8)	-	(8)
Outros	(17)	-	(17)
	9.204	(7.603)	1.601

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2017	2016
Justo valor em 1 de janeiro	8.318	30.427
Diminuição no justo valor	(6.413)	(20.845)
Justo valor em 30 de setembro	1.905	9.582

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo detinha 7.766.394 ações do Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 0,49% em 30 de setembro de 2017 (1,05% em 31 de dezembro de 2016) do respetivo capital social e direitos de voto, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são como seguem:

	30-09-2017		31-12-2016	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	686.652	1.905	686.652	8.318
	686.652	1.905	686.652	8.318

17 – ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, o Grupo alienou o setor da Energia que se encontrava classificada como “Ativos e passivos detidos para venda” em 31 de dezembro de 2016.

Setor da Energia	
Ativos detidos para venda	38.777
Passivos detidos para venda	24.362
Total líquido	14.415
Quota parte interesses não controlados	7.207
Quota parte do Grupo	7.208
Valor de venda (Nota 20)	7.820
Mais-valia (Nota 8)	612

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 1 janeiro	198.187	194.913	73.340	59.019
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	5.318	15.385	(581)	5.644
Capital próprio	(458)	605	(3)	-
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(5.535)	(2.877)	(57)	(4.982)
Alteração de perímetro (Nota 5)	(57)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro	197.455	208.026	72.699	59.681

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas

associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016	30-09-2017	31-12-2016
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	9	7	197	-	2.145	5.373	-	-
ADOQUINVAR	36	-	-	-	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	14	11	-	-	-	-	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	50	46	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	15	17	1	-	-	-	-	-
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	25	199	-	-	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	7	42	1	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	7	15	200	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	-	-	-	166	166
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	-	-	-	-	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	-	53	-	-	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	-	7	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5.034	2.660	12	14	-	-	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	54	153	-	-	150	150	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	11	11	-	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	-	7	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	171	-	-	-	570	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.023	1.023	81	-	7	7	-	-
Promociones Inmobiliarias 3003, C.A.	347	347	-	-	-	-	33	(36)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.461	1.551	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	2	2	-	-	-	-	-	-
TDGISERV Services, LLC	319	-	-	44	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	7	7	58	-	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	-	-	-	-	-
	7.140	4.607	587	58	4.337	7.825	199	130

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	3º Trim. 17	3º Trim. 16	3º Trim. 17	3º Trim. 16	3º Trim. 17	3º Trim. 16
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	12	18	-	-	-	-
ADOQUINVAR	63	-	-	-	-	-
CONBATE, ACE	56	64	-	1	-	-
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	2	329	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	-	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	70	55	26	18	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	-	12	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	-	5	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	1.633	2.107	110	178	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	-	972
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	496	-	-	-	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	-	15	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	-	22	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	-	-	28	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	2	21	-	28	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	5	13	-	-	-
TDGISERV Services, LLC	319	-	-	-	-	-
	2.653	2.653	149	253	-	972

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD,S.A., nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, foram as seguintes:

	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
Administradores executivos :				
Benefícios de curto prazo	618	892	226	499
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	50	50	17	17
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	45	45	15	15
	713	987	258	531

As remunerações dos membros da alta direção da TD,S.A, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, foram as seguintes:

	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	3.736	5.192	1.227	2.517
	3.736	5.192	1.227	2.517

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-09-2017	31-12-2016
Depósitos à ordem	121.657	118.710
Depósitos a prazo	36.265	40.566
Outras aplicações de tesouraria	25.506	19.012
Numerário	3.010	2.620
	186.438	180.908

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	7.820	-	-	-
Banco Comercial Português, S.A. (a)	6.005	-	-	-
Recolte, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	1.150	-	1.150	-
Moreira & Cunha, Lda.	100	-	100	-
Limited Liability Company Cement	-	22.717	-	16.072
AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	2.491	-	-
	15.075	25.208	1.250	16.072

(a) – Alienação de direitos de subscrição.

Os pagamentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
TDGISERV Services, LLC	210	-	210	-
Outros	5	17	-	5
	215	17	210	5

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, foram como se segue:

	3º Trim. 17	3º Trim. 16	Jul-Set 17	Jul-Set 16
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	1.377	1.310	1.377	-
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	1.351	342	653	-
	2.728	1.652	2.030	-

21 - CAPITAL

Em 30 de setembro de 2017 e de 2016, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de setembro de 2017 a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 202.740.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,27% do respetivo capital social (203.520.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,46% do respetivo capital social em 30 de setembro de 2016).

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-09-2017	31-12-2016
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	194.179	202.194
Papel comercial b)	398.195	446.600
Empréstimo obrigacionista c)	15.300	15.300
	607.674	664.094
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	511.270	545.306
Papel comercial b)	152.207	104.607
	663.477	649.913
	1.271.151	1.314.007

a) Empréstimos bancários

Em 30 de setembro de 2017, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3,52% (4,5% em 30 de setembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 41.983 milhares de euros, cujo reembolso será em 33 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 23.680 milhares de euros, cujo reembolso será em 71 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 3.178 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 3.445 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 7.649 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 344 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 1.228 milhares de euros. O empréstimo vence juros calculados com base na média aritmética simples das cotações diárias da Euribor a três meses em vigor no mês anterior ao início de cada período trimestral tendo por validade três anos. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato em prestações trimestrais, sendo a última em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 6.474 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.

Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 14.528 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 16 de junho de 2021.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 30 de abril de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 6.066 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de maio de 2018.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 22 de setembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 10.078 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 14 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 9.523 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2018.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 17 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 1.300 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 6 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 31 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 4.936 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 26 de janeiro de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 22.182 milhares de euros, amortizado semestralmente em montantes que variam entre 1.543 milhares de euros e 1.929 milhares de euros, a começar em 30 de junho de 2018, sendo a última prestação de 17.167 milhares de euros em 30 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 13 de maio de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 1.570 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de janeiro de 2018.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 20 de maio de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 6.754 milhares de euros, e será amortizado em 3 prestações, a primeira em 30 de dezembro de 2017 e as 2 últimas semestralmente a partir de 30 de junho de 2018.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, contratado em 26 de junho de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 12.640 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de agosto de 2018.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 26 de novembro de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 11.915 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de junho de 2020.

Empréstimo junto do Banco do Brasil, S.A. contratado em 22 de janeiro de 2016, com a duração de 3 anos, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 2.333 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá anualmente no montante de 1.167 milhares de euros.

Empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 29 de fevereiro de 2016, no montante de 7.000 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2017, cujo vencimento ocorrerá em 15 de janeiro de 2018.

Empréstimo junto do Banco Comercial Português, S.A., contratado em 29 de março de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 10.000 milhares de euros, cujo capital será amortizado em onze prestações semestrais postecipadas, sucessivas, com início em 29 de março de 2018, sendo a última no dia 20 de fevereiro de 2023.

Contrato de abertura de crédito celebrado em 17 de junho de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 8.705 milhares de euros, com responsabilidade repartida pelos bancos em 3.263 milhares de euros, 2.325 milhares de euros e 3.117 milhares de euros respetivamente, e vigorará até 15 de janeiro de 2018.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 30 de junho de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 3.474 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 4 de abril de 2018.

Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 5 de julho de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 18.746 milhares de euros, a amortizar em cinquenta prestações mensais com início em 5 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 29 de julho de 2016, destinado ao fomento à construção imobiliária no montante máximo de 7.500 milhares de euros, utilizado à data de fecho de setembro de 2017 em 6.499 milhares de euros. O empréstimo tem a duração de cinco anos e será amortizado com o produto das vendas do empreendimento.

Empréstimo junto do Banco Santander Totta, S.A., contratado em 1 de agosto de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 1.368 milhares de euros, a amortizar em onze prestações mensais.

Contrato de abertura de crédito celebrado em 12 de agosto de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 37.013 milhares de euros, com a responsabilidade repartida pelos bancos em 13.880 milhares de euros, 9.882 milhares de euros e 13.251 milhares de euros respetivamente, e vigorará até 12 de novembro de 2017.

Empréstimo junto do Banco BAI Europa, S.A., contratado em 22 de setembro de 2016, no montante de 2.874 milhares de dólares, totalmente utilizado à data de fecho de setembro de 2017, o que corresponde a 2.574 milhares de euros, a amortizar em oito prestações trimestrais de montante variável entre 150 milhares de dólares e 350 milhares de dólares, sendo a última de 1.224 milhares de dólares.

Empréstimo junto do Banco BAI Europa, S.A., contratado em 22 de setembro de 2016, no montante de 250 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2017, a amortizar em duas prestações trimestrais iguais e sucessivas com início em 31 de dezembro de 2017.

Empréstimo junto do Banco PAN, contratado em 30 novembro 2016 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 1.653 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de novembro de 2018.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral (Espanha), contratado em 25 de janeiro de 2017 no montante à data de fecho de 30 de setembro de 2017 de 4.650 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de janeiro de 2022.

Empréstimo junto do Banco Popular, contratado em 16 de junho de 2017 no montante à data de fecho de 30 de setembro de 2017 de 1.923 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de julho de 2021.

Empréstimo junto do Banco Espanha Duero, contratado em 16 de junho de 2017 no montante à data de fecho de 30 de setembro de 2017 de 544 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 16 de dezembro de 2018.

Empréstimo junto do Banco Santander Espanha, contratado em 18 de julho de 2017 no montante à data de fecho de 30 de setembro de 2017 de 150 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Renner, S.A., contratado em 31 de agosto de 2017 no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 6.405 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 22 de dezembro de 2017.

Linha de factoring com recurso junto do Novo Banco, S.A., no montante de 2.500 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2017 no montante de 1.115 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Popular, S.A., a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2017 no montante de 253 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Novo Banco, S.A., a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2017 no montante de 2 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto da Caixa Económica Montepio a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2017 no montante de 622 milhares de euros.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em 2 de junho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 887 milhares de euros que será amortizado em 33 prestações mensais.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em 11 de julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 406 milhares de euros que será amortizado em 34 prestações mensais.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em 19 de julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 109 milhares de euros que será amortizado em 35 prestações mensais.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em 12 de dezembro de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 203 milhares de euros que será amortizado em 39 prestações mensais.

Linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Venezuela) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 449 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, à data de fecho de setembro de 2017, a que corresponde a 380 milhares de euros.

Linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Argélia) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 35.000 milhares de

euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2017 no montante de 20.956 milhares de euros.

Linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A, a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. e a TDO – Investimento e Gestão, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 15.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2017 no montante de 4.349 milhares de euros.

Linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A, e a TDO – Investimentos e Gestão, S.A., com o Banco Privado Atlântico Europa no montante de 4.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2017 no montante de 3.840 milhares de euros.

Linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 29 de julho de 2013, com o Banco Occidental de Descuento, C.A.), no montante máximo de 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, estando a ser utilizada à data de fecho de setembro de 2017 por 266.750 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2017, correspondem a 68 milhares de euros.

Linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em outubro de 2013, com o Banco Occidental de Descuento, C.A., no montante máximo de 9.800.000 milhares de bolívares venezuelanos, estando a ser utilizada à data de fecho de setembro de 2017 por 3.980.000 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2017, correspondem a 1.008 milhares de euros.

Linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em agosto de 2017, com o Banco Universal Mercantil, no montante máximo de 4.000.000 milhares de bolívares venezuelanos, estando a ser utilizada à data de fecho de setembro de 2017 por 3.200.000 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2017, correspondem a 810 milhares de euros.

Todas as linhas de crédito outorgadas pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela estão negociadas e renegociadas por prazos de 12, 18 ou 24 meses e os montantes utilizados ao abrigo das mesmas vencem juros às taxas normais para operações idênticas, no mercado local, às datas das respetivas utilizações, os quais são cobrados com periodicidade mensal, trimestral ou semestral, consoante as mesmas.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 374.777 e 368.586 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, à data de fecho de setembro de 2017 de 42.500 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 1,8%, procedendo-se ao reembolso totalidade na última emissão a 20 de agosto de 2018.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 17.000 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2017, com reembolso da última emissão a 27 de novembro de 2017. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 2,90% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi renovado em 12 de maio de 2014 até 14 de maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros, estando em vigor à data de fecho de setembro de 2017, o montante de 40.000 milhares de euros. Será objeto de três amortizações com início em 27 de janeiro de 2018 de 20.000 milhares de euros, em 14 de maio de 2018 e 14 de maio de 2019 de 10.000 milhares de euros. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* 2,75%.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado à data de fecho de setembro de 2017 de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.675 milhares de euros e 2.075 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 2,90% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 30 de janeiro de 2018.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 53.400 milhares de euros, montante utilizado na totalidade à data de fecho de setembro de 2017, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 1.000 milhares de euros, 1.000 milhares de euros e 51.400 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa encontra-se em vigor até 30 de dezembro de 2021, estando prevista a primeira amortização em 30 de dezembro de 2017 no montante de 13.500 milhares de euros e as restantes semestralmente com início em 30 junho de 2018, com montantes que variam entre 8.300 milhares de euros e 3.300 milhares de euros, à exceção da última que será de 8.400 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual à taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um *spread* de 2,90%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Haitong Bank, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 191.250 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, TEIXEIRA DUARTE, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantes TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa encontra-se sujeito a uma amortização parcial, a ocorrer em 30 de junho de 2018 no montante de 12.550 milhares de euros, sendo a liquidação do valor remanescente na data de reembolso da última emissão do programa.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 10.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à data de fecho de setembro de 2017 está a ser utilizado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. no montante de 2.100 milhares de euros, podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração até 2 de maio de 2020, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente à que resultar da colocação direta, nunca inferior à taxa máxima indicada pela emitente.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de junho de 2014 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 55.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., no montante utilizado à data de fecho de setembro de 2017 de 11.000 milhares de euros e 39.000 milhares de euros, respetivamente. O programa tem a duração de 5 anos, podendo as emissões ter o prazo de um ou três meses. Os juros são

postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de um *spread* de 2.90%. O programa encontra-se sujeito a amortizações parciais sendo a primeira de 10.000 milhares de euros em 27 de dezembro de 2017 e as restantes semestrais com início em 27 de junho de 2018, no montante variável entre 2.000 milhares de euros e 7.000 milhares de euros, sendo a liquidação do valor remanescente na data de reembolso da última emissão do programa de 31.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 18 de novembro de 2014 com o Banco BIC Português, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa é válido até ao dia 2 de janeiro de 2020, podendo as emissões ter o prazo de um ou seis meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de *spread* de 3,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2015 com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 95.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 8.850 milhares de euros, 8.550 milhares de euros e 77.600 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 2,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 27 de dezembro de 2020. O Programa encontra-se sujeito a amortizações parciais, ocorrendo a primeira no montante de 2.850 milhares de euros em 6 de maio de 2018 e as restantes semestralmente, de montante que varia entre 3.350 milhares de euros e 3.400 milhares de euros, sendo a liquidação do valor remanescente na data de reembolso da última emissão do programa no montante de 75.250 milhares de euros.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Novo Banco, S.A. em 14 de janeiro de 2016, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa tem uma duração de quatro anos e encontra-se sujeito a amortizações parciais, sendo a primeira em 14 de julho de 2018 e as restantes semestrais de montante a variar entre 2.400 milhares de euros e 2.900 milhares de euros, sendo a liquidação do valor remanescente na data do vencimento da última emissão no montante de 26.300 milhares de euros. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 1,80% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como um Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-09-2017	31-12-2016
2018	252.959	301.405
2019	129.698	112.117
2020	123.891	143.351
2021	60.193	64.145
2022 e seguintes	40.933	43.076
	607.674	664.094

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-09-2017		31-12-2016	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	9.098.918	2.304	3.390.426	4.774
Dólar Americano	9.398	7.960	9.815	9.311
Kwanza Angolano	15.079.786	81.735	17.515.311	94.947
Peso Colombiano	1.122	0,3	1.795	1
Real Brasileiro	136.604	36.297	109.775	32.000

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções aos exercícios de 2007 a 2013, realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida diretamente a 100% do seu capital social pela “TD, SA”, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	42.088	29.331
2008	36.573	45.938
2009	46.203	24.807
2010	5.123	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	3.965
2013	26.221	5.280

Infra apresenta-se a natureza das correções efetuadas:

1. Encargos financeiros não aceites

Com exceção das situações elencadas nos pontos seguintes, as correções resultam da desconsideração, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007 a 2011 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante naqueles exercícios – TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. Esta sociedade contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos exercícios de 2007 a 2011.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e, consequentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006 (e cujo fundamento para as correções da AT é o mesmo), o Conselho de Administração mantém expetativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios objeto de semelhante correção.

A correção relativa ao exercício de 2012 foi objeto de liquidação adicional à sociedade dominante daquele exercício, a TEIXEIRA DUARTE, S.A., tendo a mesma entregue contestação nos prazos legais.

2. Eliminação da dupla tributação económica – rendimentos distribuídos pelo Fundo TDF

Na correção ao prejuízo fiscal de 2008 encontra-se incluído o montante de 611 milhares de euros, que respeita, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário TDF.

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de sociedade dominante, contestou, nos termos da lei, esta correção.

Garantias:

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-09-2017	31-12-2016
Garantias bancárias prestadas	325.494	360.847
Seguros de caução	237.449	268.725

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de dois processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e relativos a dívida de IRC do período de 2008, cujas liquidações foram contestadas, foram emitidas, a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), garantia bancárias no global que ultrapassa os 27.546 milhares de euros.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do período de 2010, a “TD, SA” apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 23.680 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 3.178 milhares de euros, o HOTEL BAÍA, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 3.445 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 7.649 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 10.078 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 354, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Angolano de Investimento, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 14.528 milhares de euros, a CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda. constituiu hipoteca sobre os prédios nº 123 e 874, suas propriedades, sitios respetivamente em Ingombotas e Sambizanga.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 4.936 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 187, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 6.474 milhares de euros, o HOTEL TRÓPICO, S.A., constituiu hipoteca sobre o prédio nº 1826, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia da emissão de uma garantia bancária com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 23.000 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 53.400 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitios em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 1.228 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., pela QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 46, 52, 76, 80, 94 e 96; Lugar e Freguesia de Vila

Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, número 12, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 1.611 milhares de euros.

Para garantia do Contrato de abertura de crédito celebrado em 17 de junho de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A. no montante global de 8.705 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2017, com a responsabilidade repartida pelos bancos em 3.263 milhares de euros, 2.325 milhares de euros e 3.117 milhares de euros respetivamente, e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. efetuou a promessa de Dação em Cumprimento de 375.000 ações, com o valor nominal de 5 euros, representativas de 7,5% do capital social da sociedade anónima Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo S.A..

Para garantia do Contrato de abertura de crédito celebrado em 12 de agosto de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A. no montante de 37.013 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2017, com a responsabilidade repartida pelos bancos em 13.880 milhares de euros, 9.882 milhares de euros e 13.251 milhares de euros respetivamente, e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimento Imobiliário, S.A. constituiu uma hipoteca de 18 lotes de terreno sitos no Casal do Deserto em Porto Salvo e de um prédio misto situado no sítio do Zemouto no Seixal, a TDE – Empreendimentos Imobiliários, S.A. constituiu hipoteca sobre prédio urbano sito na Estrada Municipal, quinhentos e quatro em Troviscas, Concelho de Loures e a TDVIA – Sociedade Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre três prédios rústicos e um urbano sitos no Concelho de Vila Franca de Xira.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Novo Banco, S.A. no montante de 95.000 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, Teixeira Duarte, S.A., Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., as garantes, TDE – Empreendimentos Imobiliários, S.A., e a TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A., deram como garantia a hipoteca de 14 parcelas de terreno do empreendimento designado Pedregueiras e 24 parcelas de terreno do empreendimento designado por Pedregueiras respetivamente no valor global de 59.640 milhares de euros e a TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu como garantia o penhor 1.045.610 de ações da RECOLTE - Servicios y Medioambiente, S.A.U. valorizadas em 30.720 milhares de euros.

Para garantia do Contrato de médio e longo prazo celebrado entre o Banco Caixa Económica Montepio Geral e a IMOPEDROUÇOS – Sociedade Imobiliária, S.A. destinado ao fomento à construção imobiliária no montante máximo de 7.500 milhares de euros, utilizado à data de fecho de setembro de 2017 em 6.499 milhares de euros, a IMOPEDROUÇOS deu como garantia a hipoteca os imóveis, prédios urbanos, sitos, na Rua de Pedrouços, freguesia de Santa Maria de Belém, concelho de Lisboa, inscritos na matriz predial urbana sob o artigo 2408, 2285 654, 2369 e 2368.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 42.500 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2017, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 4.333.333 e 426.666 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato mútuo celebrado com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 22.182 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A., deram em penhor 1.600.000 e 1.936.395 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 191.250 milhares de euros, utilizado na totalidade pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardim, Montijo, no montante de 13.242 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constituiu igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção, números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.829 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constituiu uma hipoteca sobre os lotes para a construção, números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Marinha Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 26.698 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante de 70.000 milhares de euros, renovado em 12 de maio de 2014 até 14 maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros, à data de fecho de setembro de 2017 de 40.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com Novo Banco, S.A., no montante de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE -

Engenharia e Construções, S.A., a TEIXEIRA DUARTE, S.A. deu em penhor 1.000.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A..

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A..

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 11.915 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. – Sucursal de Angola, constituiu penhor de 13.020 Títulos de Obrigações do Tesouro.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 14.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 41.983 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 10.000 milhares de euros, contratado junto do Banco Comercial Português, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu hipoteca sobre lote 13 do empreendimento Lagoas Park.

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 7.000 milhares de euros, contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte, S.A., pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções S.A. e pela Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu segunda hipoteca sobre o Lote 3, sito em Lagoas Park.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em 2 junho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 887 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em 11 de julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a Teixeira

Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 406 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em 19 de julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 109 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em 12 de dezembro de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2017 de 203 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Compromissos financeiros:

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 370.797 e 430.627 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 4.575 e 10.024 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de setembro de 2017, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	1.905	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	565.974	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	-	13.929	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de novembro de 2017.

27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar os seguintes factos relevantes ocorridos após 30 de setembro de 2017:

Arranque de contrato para execução de obra na Argélia, no montante de 137 milhões de euros equivalentes, conforme divulgação tempestivamente feita ao mercado, através de comunicado a 11 de outubro de 2017, com este título e com o seguinte conteúdo essencial:

Um agrupamento liderado pela sua participada a 100% "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", recebeu, a 11 de outubro de 2017, a ordem de serviço da entidade argelina designada de "L'Établissement de Construction et de Réparation Navales (E.C.R.N.)", integrada no Ministério da Defesa Nacional da Argélia, para a execução da empreitada de trabalhos marítimos, designada por "l'Étude, la réalisation des aires de travail e de transfert, les infrastructures maritimes et génie-civil, les fournitures et l'installation d'un complexe élévateur à bateaux d'une capacité de levage égale ou supérieure à 9000 tonnes et la formation de techniciens", que inclui a elaboração do projeto, bem como a realização das áreas de trabalho e de transferência, das infraestruturas, das obras de construção civil e ainda o fornecimento e instalação de um elevador de barcos com uma capacidade de elevação superior a 9.000 toneladas e a respetiva formação de técnicos, sendo a participação do Grupo Teixeira Duarte no referido agrupamento de 90,32%.

O prazo previsto para a execução da obra é de 29 meses e o valor total da empreitada ascende ao somatório de 96 milhões de euros e 4.513 milhões de dinares argelinos, que representam, nesta data, um total de cerca de 137 milhões de euros equivalentes.

Alteração da composição do Conselho de Administração da "Teixeira Duarte, S.A.", na sequência da renúncia ao cargo apresentada dia 7 de novembro de 2017, pelo então administrador Senhor Eng.º Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino, por ter atingido a idade de reforma, renúncia essa que foi aceite com efeitos a partir dessa data pelo Conselho de Administração, conforme deliberação tomada em reunião desse dia e na qual este órgão deliberou também, manifestar ao mencionado Senhor Eng.º Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino um especial voto de louvor e reconhecimento pela forma competente e dedicada como prestou relevantes serviços à "Teixeira Duarte, S.A." e ao seu Grupo Empresarial durante mais de 36 anos, em funções de grande responsabilidade e exigência que sempre desempenhou com grande capacidade, em particular no âmbito da atividade da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", na qual construiu a sua carreira e da qual foi também por diversos anos membro do Conselho de Administração.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração deliberou igualmente optar por não designar ninguém para preencher a vaga ocorrida, deixando tal opção para momento posterior ou para decisão dos Senhores acionistas a tomar em Assembleia Geral.